

VOCÊ PODE SE PREVENIR CONTRA O HPV!

Procure seu
médico.

HPV: papilomavírus humano; **HIV:** vírus da imunodeficiência humana; **OMS:** Organização Mundial da Saúde; **SUS:** Sistema Único de Saúde; **UBS:** Unidade Básica de Saúde.

Referências: 1. Instituto Nacional de Câncer (INCA). HPV. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/aceso-a-informacao/perguntas-frequentes/hpv>. Acessado em 20 de fevereiro de 2026. 2. Ministério da Saúde. HPV. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/h/hpv>. Acessado em 20 de fevereiro de 2026. 3. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo). Comunicado vacina HPV - SBIm/SBP/SBI/Febrasgo. 2019. Disponível em: <https://www.febrasgo.org.br/pt/noticias/item/902comunicadovacina-hpv-sbim-sbpsbi-febrasgo>. Acessado em 20 de fevereiro de 2026. 4. Instituto Nacional de Câncer (INCA). Controle do Câncer do Colo do Útero no Brasil: Dados e Números 2025. Disponível em: https://ninho.inca.gov.br/jspui/bitstream/123456789/17304/1/Controle%20do%20c%3a2ncer%20do%20colo%20do%20c%3batero_completo.pdf. Acessado em 20 de fevereiro de 2026. 5. Smith JS, Gilbert PA, Melendy A et al. Age-specific prevalence of human papillomavirus infection in males: a global review. *J Adolesc Health*. 2011;48(6):540-52. 6. World Health Organization (WHO). Human papillomavirus vaccines: WHO Position Paper, May 2017. *Wkly Epidemiol Rec*. 2017;19(92):241-268. 7. de Melo AC, da Silva, JL, dos Santos ALS et al. Population-Based Trends in Cervical Cancer Incidence and Mortality in Brazil: Focusing on Black and Indigenous Population Disparities. *J Racial Ethn Health Disparities*. 2024;11(1):255-263. 8. Dhillon N, Oliffe JL, Kelly MT et al. Bridging Barriers to Cervical Cancer Screening in Transgender Men: A Scoping Review. *Am J Mens Health*. 2020;14(3):1557988320925691. 9. Widdice LE, Brown DR, Bernstein DI et al. Prevalence of Human Papillomavirus Infection in Young Women Receiving the First Quadrivalent Vaccine Dose. *Arch Pediatr Adolesc Med*. 2012;166(8):774-776. 10. Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm). Vacinas disponíveis. Vacina HPV4. 2022. Disponível em: <https://familia.sbim.org.br/vacinas/vacinas-disponiveis/vacina-hpv4>. Acessado em 20 de fevereiro de 2026. 11. World Health Organization (WHO). Cervical Cancer Elimination Initiative. Disponível em: <https://www.who.int/initiatives/cervical-cancer-elimination-initiative>. Acessado em 20 de fevereiro de 2026.

Este material informativo não substitui a conversa com um médico, pois apenas este profissional poderá te orientar sobre a prevenção de doenças e o uso adequado de medicamentos. Não tome nenhum medicamento sem ter recebido orientação médica. Copyright © 2026 Merck & Co., Inc., Rahway, NJ, EUA, e suas afiliadas.

Todos os direitos reservados.

BR-HPV-02191 PRODUZIDO EM FEVEREIRO/2026



ACESSE O LINK ABAIXO OU LEIA O QR CODE E SAIBA ONDE SE VACINAR:
[HTTPS://SEMCANCERPORHPV.COM.BR/](https://semcancerporhpv.com.br/)



Você também é responsável pelo futuro.

SEM CÂNCER POR HPV¹



SAÚDE SEM
SEGREDO
Compartilhar conhecimento salva vidas.

O QUE É HPV?

É a sigla para *papilomavírus humano*, um vírus capaz de infectar a pele ou as mucosas (tecidos que revestem as cavidades úmidas do corpo). **Existem mais de 200 tipos deste vírus, sendo que alguns podem causar lesões** no pênis, na vulva, na vagina, na boca e na orofaringe, e alguns podem evoluir para câncer, principalmente de colo do útero, mas também de ânus, vulva e vagina.¹



COMO SE TRANSMITE E QUAIS SÃO OS SINAIS E SINTOMAS?

A transmissão do vírus se dá pelo contato direto com a pele ou com as mucosas infectadas. Ocorre durante qualquer contato sexual, mesmo na ausência de penetração vaginal ou anal.^{1,2}

Os sintomas podem ser infecções clínicas, nas quais a principal manifestação se dá por verrugas genitais e lesões que podem causar irritação e coceira na pele, ou subclínicas, que não apresentam sinais e podem ser de baixo ou alto risco.^{1,2}



FIQUE DE FORA DESTAS ESTATÍSTICAS:

Cerca de **99%** dos casos de câncer de colo do útero são causados por HPV, tornando-o o **3º tipo de câncer mais comum** entre as mulheres no Brasil.^{3,4}

Até **84%** dos homens com mais de 18 anos **já tiveram contato com o HPV** ou estão infectados pelo vírus.^{5,6}

As taxas de **mortalidade por câncer de colo do útero aumentaram** em até **27%** em mulheres pretas e até **82%** em mulheres indígenas, quando comparadas com mulheres brancas.⁷

A comunidade trans merece atenção, uma vez que homens trans fazem **37% menos exames de Papanicolau** do que pacientes cisgênero.⁸

Meninas sexualmente inexperientes também correm **risco de infecção por HPV**.⁹

COMO POSSO ME PREVENIR?

Nas UBSs você pode encontrar gratuitamente:¹



Vacinação contra o HPV.



Exames preventivos



Informações de profissionais.

Você pode se prevenir contra o HPV! Procure seu médico.

POSSO ME VACINAR?

A vacinação gratuita no SUS está disponível para:^{1,10}



■ Crianças e adolescentes de **9 a 14 anos de idade**.^{1,10}

■ Pessoas de 9 a 45 anos nas seguintes condições:^{1,10}

Convivendo com HIV/Aids.

Em tratamento oncológico com quimioterapia.

Em tratamento oncológico com radioterapia.

Vítimas de abuso sexual.

Transplantados de órgãos sólidos.

Transplantados de medula óssea.

Com imunodeficiência primária.

Com erro inato da imunidade.

■ Usuários de **profilaxia pré-exposição (PrEP)** entre 15 e 45 anos.^{1,10}

A meta da Organização Mundial da Saúde (OMS) é **reduzir a incidência do câncer de colo do útero a menos de 4 casos por 100 mil mulheres até 2030, através de três pilares**:¹¹



1. VACINAÇÃO: 90% das meninas vacinadas contra o HPV até os 15 anos de idade.¹¹



2. RASTREIO: 70% das mulheres rastreadas aos 35 e 45 anos.¹¹



3. TRATAMENTO: 90% das mulheres com lesões precursoras tratadas e **90%** das mulheres com câncer invasivo atendidas.¹¹

